

Approvada em  
28 de Abril de 2026.  
6 votos a favor. 6



Deputados: Pedro Fernandes (PSD)

Carlos Duarte (PS)  
Francisco Moreira (PS)  
Não votaram porque não  
estiveram presentes na  
reunião de 23 janeiro.

Handwritten signature or mark.

-----ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA AFURADA-----

-----Mandato 2025-2029-----

-----SESSÃO ORDINÁRIA INICIADA NO DIA TRINTA -----

-----DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO-----

-----SEGUNDA REUNIÃO-----

-----REALIZADA NO DIA VINTE E TRÊS DE JANEIRO-----

-----DE DOIS MIL E VINTE E SEIS-----

-----ATA NÚMERO QUATRO-----

Aos vinte e três dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis, em cumprimento da respetiva convocatória, realizou-se a segunda reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de São Pedro da Afurada, iniciada no passado dia 30 de dezembro de 2025, para dar continuidade aos trabalhos constantes da Ordem do Dia. Sob a presidência do seu Presidente efetivo, Senhor João Paulo da Silva Neto (PSD) coadjuvado pela Senhoras Deputadas Ana João Machado de Brito (CDS) e Sofia da Conceição Correia do Mar (PSD), Primeira e Segunda-Secretárias, respetivamente. -----  
Assinaram a “**Lista de Presenças**”, para além dos mencionados da Mesa da Assembleia, os seguintes Deputados: -----

**Pelo PSD:** Bruno Miguel Nunes Vilas Boas, Flávia Margarida Remelgado Freitas e José António Rodrigues ferreira Pinto. -----

**Pelo PS:** Maria Elisa Lapa Correia Duarte, Maria Margarida Gomes Ferreira. -----

**Pelo Executivo da Junta de Freguesia** estiveram presentes o Presidente, Eduardo José Moreira de Matos, a Secretária, Diana Cristina Pereira Gomes e Silva Guimarães e o Tesoureiro, António Francisco da Silva Marques. -----

Às vinte e uma horas e quatro minutos, constatada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a reunião. -----

**O Senhor Presidente da Assembleia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: ---  
Bom, então, boa noite. Vamos dar início à nossa segunda reunião da sessão iniciada a 30 de dezembro. Quero cumprimentar os elementos do público que estão aqui presentes, cumprimentar também os colegas da Assembleia, os membros da Assembleia de Freguesia e, no seu Presidente, cumprimentar também o Executivo. Queria também deixar uma palavra à Dona Fernanda, que nos está a dar aqui apoio nesta Assembleia e lembrar que também a Andreia tem sido um elemento que nos tem secretariado e tem dado bastante apoio. Começo por ler o edital. -----

**O Senhor Presidente da Assembleia**, procedeu à leitura do respetivo Edital. -----

**O Senhor Presidente da Assembleia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: ---  
Portanto, posto isto, está aberta a sessão. Eu queria informar sobre o pedido de suspensão que recebemos por parte da bancada do PSD, do deputado Pedro Fernandes, que vai ser substituído pelo deputado José Pinto. E queria também dar nota que recebemos um pedido de suspensão do deputado da bancada do PS, Francisco Moreira, por 15 dias, por motivos pessoais. E, tendo sido convocado o elemento seguinte na lista, a Deputada Bruna Rodrigues, a mesma manifestou indisponibilidade para estar presente nesta reunião. Portanto, assim sendo, foi convocado o elemento seguinte da lista, que é o Senhor Francisco Fonseca. Como o Senhor Francisco Fonseca ainda não tomou posse, portanto, vai fazer o juramento e a tomada de posse, para depois poder ocupar o seu lugar na bancada. -----



Assembleia de Freguesia  
De São Pedro da Afurada

Handwritten signature in blue ink.

**O Senhor Presidente da Assembleia** procedeu à verificação da conformidade dos pressupostos legais e da identidade do cidadão eleito, Francisco Fonseca. Verificada a legalidade do processo, o Senhor Presidente conferiu-lhe a devida posse, tendo o mesmo assinado o respetivo auto e assumido, de imediato, as suas funções como Deputado da Assembleia. -----

**O Senhor Presidente da Assembleia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: ---  
Muito bem. Senhor Francisco, bem-vindo à nossa Assembleia. Espero que tenha um mandato preenchido. portanto, antes de continuarmos, eu queria dar conhecimento do seguinte. Nós, a mesa, recebemos da parte da Junta Freguesia, do Executivo, um pedido de inclusão de uma nova alínea e um novo ponto na ordem de trabalhos. A ordem de trabalhos, normalmente, não poderia ser alterada, a não ser por caso de necessidade ou de urgência de algum ponto e desde que houvesse deliberação por parte da Assembleia com a votação a favor de, no mínimo, dois terços dos membros. Portanto, eu, face aquilo que a Junta me transmitiu, achei importante incluir esta nova alínea e um novo ponto na ordem de trabalhos pela urgência e pela necessidade premente de o Executivo da Junta poder trabalhar. Neste caso, a alínea que vamos acrescentar, que irei depois por à consideração, é nas opções do Plano e Orçamento para 2026, portanto, no **Ponto 3.2**, a alínea que a Junta nos pediu para incluir é a **Alínea D**, que é a **Autorização para a Junta de Freguesia celebrar contratos interadministrativos de delegação de competências e acordos de colaboração com a Câmara Municipal para o ano 2026**. Portanto, este é um ponto que a Câmara, depois o Senhor Presidente explicará melhor, a Câmara faz questão de ser votado em separado para depois haver a emissão de uma certidão por parte da Assembleia com a deliberação para se poder assinar protocolos e fazer protocolos com a Junta de Freguesia. O segundo ponto que a Junta nos pediu para incluir, este sim é um ponto, será o **Ponto 3.7**, que é a **Autorização prévia para celebrar contratos de empréstimo barra abertura de crédito a curto prazo**. Posto isto, eu dou a palavra à Junta de Freguesia para explicar aos membros da Assembleia exatamente o porquê destas situações, desta explicação sucinta que eu dei, mas a Junta poderá informar mais em concreto o motivo do pedido desta inclusão dos dois pontos. Senhor Presidente. -----

**O Senhor Presidente da Junta**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
Relativamente à primeira alínea, sim, recebemos esta diligência da Câmara, portanto, pedindo-nos para fazer isso, portanto, e estamos a cumprir o que a Câmara nos pediu. Devo dizer que não era... não era usual a Câmara de Gaia fazer isto, mas entendeu agora esta Câmara começar a fazer, portanto. E essa é a justificação relativamente à alínea. Relativamente à questão da autorização, portanto, da possibilidade da Junta poder necessitar aqui de uma conta corrente, portanto, pode ser chamada assim. Também decorre da lei, portanto, não podemos ultrapassar aquele valor conforme se tem no documento. E, pronto, é uma necessidade que nós temos num momento em que estamos num momento de transição e, obviamente, podemos vir a precisar. Podemos até nem vir a precisar, mas é uma ferramenta que o Executivo quer ter à disposição para caso seja necessário poder utilizar isso. -----

**O Senhor Presidente da Assembleia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: ---  
Muito obrigado, Senhor Presidente. Pergunto agora às bancadas se alguém quer intervir em algum destes pontos. Não? Há alguma intervenção neste ponto? Não? Muito bem. Portanto, posto isto, vamos pôr à votação a inclusão dos pontos na ordem de trabalhos.

Portanto, quem vota a favor da inclusão da nova alínea no **Ponto 3.2, Alínea D**? Quem vota a favor? Muito bem. Foi aprovada por unanimidade. E quem vota a favor da inclusão do novo **Ponto 3.7** na ordem de trabalhos? Quem vota a favor? Aprovada por unanimidade. Muito bem. Muito obrigado. Passemos então à continuação da reunião que nos trouxe aqui. Portanto, se bem se recordam, a Assembleia foi interrompida... foi deliberado adiar esta deliberação e a discussão destas opções do Plano e Orçamento para 2026 para esta reunião de hoje. Portanto, assim sendo eu abro os trabalhos com o retomar do período da ordem do dia que foi interrompido na outra reunião com o **Ponto 3.2, Opções do Plano e Orçamento para 2026**, que inclui já esta nova alínea, a **Alínea D**. Assim sendo, eu dou a palavra ao Presidente do Executivo, ou ao Executivo, se quiser, para fazer a apresentação do documento. -----

**O Senhor Presidente da Junta**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
Muito obrigado, Senhor Presidente. Vou fazer aqui uma pequena introdução do documento que vocês têm em vosso poder, mas antes, cumprimentar o público aqui presente e a todos os membros da Assembleia de Freguesia. O orçamento que estamos aqui a discutir é o orçamento possível. É o orçamento possível no ano zero, de uma nova realidade, novamente sós. No momento em que, efetivamente, inicia-se um novo ciclo e, portanto, eu diria que é o orçamento possível, que poderá, e tenho que ser sério, não é que queira, mas poderá vir a ser alvo de uma revisão orçamental mais lá para a frente, tendo em conta que a Câmara ainda está a trabalhar, ainda hoje, enfim, a nossa proposta, no que diz respeito às delegações de competência, portanto, ainda estão a trabalhar nesse cenário. Porém, tenho aqui algumas coisas que gostaria de dizer. A primeira é que nós herdamos uma situação que é o que é. Só para ter uma ideia, num orçamento que 270 e tal mil euros, 177 mil é para pessoal, o que manifestamente é muito, mas foi o pessoal que nós herdamos, portanto, é com este que nós temos que trabalhar, e, portanto, é de facto um peso pesado, aliás, o peso mais pesado neste orçamento, é a rubrica do pessoal. Depois, apontaria aquilo que me parece, sob o ponto de vista, enfim, mais importante aqui realçar, prende-se, desde logo, com aquilo que nós prevemos arrecadar da Câmara, não sei se será isto, se será mais, se será menos, espero que seja isto. No que diz respeito à delegação de competências, no que diz respeito aos acordos de colaboração e protocolos, estamos a prever arrecadar o que a Câmara já vinha dando, portanto, esperando nós que assim seja, pelo menos temos sinais que nos apontam para isso. Depois aparece aqui uma rubrica nova, que é o aluguer do espaço e equipamentos, onde estamos a prever aqui uma verba significativa, prende-se, que é um processo que está a ser tratado, enfim, nós vivemos num país muito burocrático, e às vezes as decisões políticas são as mais fáceis de tudo, mas depois pensamos nós que já está tudo resolvido e não, é preciso depois fazer as minutas, os contratos, contratos para aqui, contratos para acolá, refiro-me ao polidesportivo, portanto, esse é um processo que está a ser tratado, porque precisamos rapidamente de pôr aquilo a funcionar e arrecadar dali uma receita, e por isso estamos aqui a apontar uma verba generosa que temos a expectativa de arrecadar neste orçamento. Depois, aqui também algo que eu queria destacar, tem que ver com aquilo que o Executivo entende ser por aí, que se pode aqui alavancar para investimentos que nós possamos necessitar aqui, tem que ver com os fundos comunitários. Hoje, o 20/30 permite que as Juntas da Freguesia possam-se candidatar a projetos, portanto, dessa natureza, e portanto, está aqui, vem, portanto, espelhado aqui no orçamento, esta opção política de



Assembleia de Freguesia  
De São Pedro da Afurada

Handwritten signature and initials in blue ink.

irmos a jogo, portanto, vamos verificar e estudar o que é que está em aberto e se nos interessa para projetos que entendemos ser importantes aqui se realizar na Freguesia. Temos também uma aposta muito forte no âmbito da ação social, portanto, no que diz respeito ao PA, é a rubrica que temos aqui mais generosa. Temos ainda, no lado da despesa, um compromisso que herdamos e que contamos contemplar, que é a dívida da ADSE, onde apresentamos um acordo, vamos aguardar por resposta, onde está aqui uma verba também representada neste orçamento para abater essa dívida, durante o ano 2026, e dizer-vos que, efetivamente, como eu disse no início, é um orçamento possível no momento que é este, e vamos trabalhar assente naquilo que é as nossas ideias, assente naquilo que é os nossos objetivos e aquilo que foi, obviamente, os compromissos que assumimos com a população da nossa Freguesia. E para já, Senhor Presidente, era só. ---

**O Senhor Presidente da Assembleia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: ---  
Muito bem, Senhor Presidente, obrigado. Pergunto agora às bancadas, se querem intervir. A Maria Elisa. Faz favor. -----

**A Senhora Deputada Maria Elisa**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia de freguesia, digníssima mesa, Senhor Presidente da junta, Senhores membros do Executivo, Senhoras e Senhores Deputados da Assembleia de Freguesia e excelentíssimo público, boa noite a todos. Antes de mais, gostaria de referir que esta intervenção é feita com espírito construtivo e com respeito pelo trabalho do Executivo e dos funcionários da freguesia. Falo hoje, não como técnica, nem como especialista, mas como alguém que analisou dentro das limitações, o orçamento e o plano das atividades para 2026 e que sentiu necessidade de colocar algumas questões. Por acreditarmos que o esclarecimento e a transparência só fortalecem a nossa freguesia e a democracia deste órgão. Reconhecemos que existem intenções positivas no documento apresentado que há áreas onde se demonstra preocupações com a comunidade, nomeadamente na saúde, na juventude, na cultura e na ação social. Ainda assim, ao analisar o documento com atenção, surgem várias dúvidas que consideramos importantes esclarecer. Festas de São Pedro. Começaria por uma questão muito sentida pela nossa população. Gostaríamos de saber qual é o apoio financeiro previsto para a Festa de São Pedro, um dos momentos mais importantes da identidade da Afurada, não apenas no ponto de vista da tradição e cultura, mas também do ponto de vista social e económico. Comunidade piscatória. No orçamento é referido o apoio e reforço de iniciativas ligadas às artes de pesca e à gastronomia, gostaríamos de perceber quais são concretamente essas iniciativas e de que forma serão desenvolvidas e quem está envolvido. Aproveitamos ainda para manifestar uma preocupação. Lamentamos que não seja feita qualquer referência às peixeiras. Uma tradição profundamente enraizada na Afurada e um meio de sustento para muitas famílias que mereciam igualmente reconhecimento e valorização. Coletividades. Relativamente às coletividades da freguesia, gostaríamos de saber qual será o apoio concreto previsto. Que entidades irão beneficiar? Quais os critérios definidos? Está previsto algum reforço ao longo do ano? As coletividades são fundamentais na vida da freguesia e garantem atividades regular durante todo o ano. Saúde. Na área de saúde, gostaríamos de solicitar alguns esclarecimentos. É referido o Espaço Mais Saúde. Gostaríamos de saber se este espaço já foi criado conforme indicado e se vai manter o gabinete de enfermagem que existia anteriormente. Relativamente à saúde mental, louvamos a preocupação demonstrada no combate ao isolamento e no



Assembleia de Freguesia  
De São Pedro da Afurada

apoio psicológico. No entanto, gostaríamos de perceber se este apoio será prestado por técnica especializada, em que moldes será feito e se iniciativas e sessões de esclarecimento já se encontram programadas. Ação social e emergência social. Na área de ação social, surgem também algumas dúvidas. Qual será a rede de apoio? Haverá suporte técnico especializado? O reforço das parcerias e dos apoios diretos já se encontram previstos? Relativamente à terceira idade, gostaríamos de saber quais os programas de lazer previstos. Vão manter o passeio anual? E o passeio de barco às sete pontes que envolve idosos e instituições? Na área da emergência social, gostaríamos de perceber de que forma se pretende alargar as respostas, tendo conhecimento de que a Câmara Municipal irá concentrar as verbas que anteriormente eram transferidas para estes fins. Rede de Solidariedade. No âmbito da rede da solidariedade local, gostaríamos também de confirmar se será mantido o apoio através dos cabazes alimentares às famílias mais vulneráveis. Um apoio essencial para muitas pessoas da freguesia. Inclusão e empregabilidade. Relativamente à inclusão e empregabilidade, a referência feita no plano é bastante genérica. Gostaríamos de perceber quais as respostas concretas previstas e que parcerias estão pensadas para que esta área tenha impacto real na vida das pessoas. Desporto e Juventude. Na área do Desporto e Juventude, gostaríamos de saber qual a requalificação prevista, tendo em conta que a dotação orçamental indicada é de 1.000 euros. Quais são os programas de atividade física mencionados? Inclui também a terceira idade? Notamos ainda a ausência de referência aos Jogos Juvenis, uma iniciativa importante para as crianças e jovens da freguesia, e gostaríamos de saber se está prevista a sua continuidade. Educação. Na área da Educação, gostaríamos de perceber qual é o investimento previsto no apoio às famílias e na ação social escolar. Felicitamos a iniciativa da visita ao Parlamento, mas gostaríamos de saber a que alunos se destina e quais os custos associados. Questionamos ainda se irão manter as visitas que anteriormente se realizavam ao Centro Histórico, à Serra do Pilar e ao Teleférico. Iniciativas muito positivas para os alunos. Ambiente e Espaço Público. Na área do Ambiente e Espaço Público, gostaríamos de felicitar o trabalho dos funcionários, nomeadamente na limpeza e na prevenção de situações provocadas por intempéries. É igualmente referido o reforço das equipas da limpeza e gostaríamos de saber em que moldes será feito esse reforço. Questionamos ainda qual o investimento previsto e que soluções estão pensadas para a gestão dos resíduos. Um tema cada vez mais relevante para a qualidade da vida da freguesia. Reflexão final sobre o orçamento. O orçamento total da freguesia para 2026 é de cerca de 279 mil euros. Deste valor estão previstos aproximadamente 177 mil euros em despesas com pessoal, o que representa cerca de 63% do total. Estão, ainda previstos cerca de 50 mil euros relativos à delegação de competências da Câmara Municipal, competências que, à data, ainda não se encontram totalmente definidas. Acrescem cerca de 20 mil euros em protocolos, igualmente ainda não identificados. Por fim, constam cerca de 20 mil euros em fundos comunitários, correspondendo a cerca de 7% no total. Feitas estas contas, se retirarmos estes valores ao montante global do orçamento, verificamos que ficam disponíveis cerca de 12 mil e 300 euros, o que representa aproximadamente 4% do total orçamentado. Esta não é uma crítica, mas sim uma reflexão importante, uma vez que se trata de uma margem muito reduzida para responder às necessidades do dia a dia da nossa freguesia. Acresce ainda que quer, ao nível das receitas, quer das despesas, o orçamento não considera períodos



Assembleia de Freguesia  
De São Pedro da Afurada

Handwritten signature in blue ink.

anteriores, o que compreendemos em parte, tratando-se do primeiro documento anual completo desta nova realidade após a desagregação. No entanto, entendemos que, por se tratar de um documento oficial, deveriam estar também refletidos os meses de novembro e dezembro de 2025, cujo orçamento foi aprovado por esta Assembleia, permitindo uma leitura mais rigorosa e transparente da transição financeira. Reiteramos que todas estas questões são colocadas com espírito construtivo, com o único objetivo de contribuir para uma gestão mais clara, responsável e próxima da população. Muito obrigada. -----

**O Senhor Presidente da Assembleia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: ---  
Muito obrigado, Senhora. Deputada. Pergunto ao Executivo, ao Senhor Presidente, se quer responder, Senhor Presidente, quer responder agora ou no final? No final. Muito bem. Chamo então o Deputado Bruno Vilas Boas, para intervir. -----

**O Senhor Deputado Bruno Vilas Boas**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -  
Boa noite. Na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, gostaria de cumprimentar todos os presentes. Orçamento. Fazendo uma avaliação geral deste documento, que já foi aqui referido várias vezes, a totalidade do valor, estamos a falar aqui na ordem de 279 mil euros, dos quais a grande parte, que também já tem sido referido, é o peso do custo com o pessoal, de 177 mil euros. E isto representa os tais 63%, que é, de facto, um montante pesado. Isto, em termos gerais, portanto, estamos a falar de cerca de 2 terços do valor só para custos com pessoal. Ora, isto dá-nos também à partida já uma ideia do que é o desafio de trabalhar num cenário em que a margem de erro é muito reduzida, pois os fundos, digamos, livres para outras iniciativas e projetos, torna-se reduzido e bastante necessário calcular. Também do lado da despesa, existem, para além das rubricas do pessoal, outras rubricas que têm enorme peso no orçamento, que também elas são fixas. E que são extremamente necessárias para o funcionamento da atividade da junta e também do próprio executivo. E posso dar aqui o exemplo, das despesas com o edifício, os encargos das instalações, que são 16.500 euros. A própria consultoria, os trabalhos especializados, 6.600 euros. Portanto, o peso vai muito além destes 60 e tal por cento que estão a referir e eu diria que isto está na ordem dos 70, 75%. Portanto, a margem ainda é mais magra do que aquela que até se estão a referir. Depois, do lado da despesa, ainda queria dar aqui um pequeno apontamento. Que relativamente, dada a herança que se previu, há aqui também já uma luz ao fundo do túnel no que diz respeito à matéria de plano de atividades. Estamos a falar de um valor de cerca de 17.000 euros, tendo em conta todas as circunstâncias já referidas. na rubrica de despesas correntes, isto envolve todo o plano de atividades. O que já é um sinal deveras positivo. E, obviamente, isto dinamizará as ações da freguesia. Espero que, de facto, isto se venha a cumprir, porque isto tem enorme impacto na freguesia e tem impacto também no que é promover a nossa terra. Olhando agora um pouco para o lado da receita, tal como já era esperado, a fonte de rendimento da junta está muito relacionada com o que são as transferências correntes, quer do Estado, e aqui destaco o que são os fundos de financiamento das freguesias, com 43.000 euros, as transferências de competências, 30.000 euros, e depois o que são as transferências do município, onde há a delegação de competências, 50.000 euros, e os acordos de colaboração na ordem dos 20.000 euros. Bem, como facilmente percebemos, sendo a freguesia de pequena dimensão e sem grandes fontes de rendimento extras, para além destas aqui já referenciadas, acredito que haja potencial para angariar outras fontes de rendimento. E olhando este facto, que até



Assembleia de Freguesia  
De São Pedro da Afurada

já foi referenciado aqui, de certa forma, mas gostava de perguntar diretamente ao Senhor Presidente, tem aqui um detalhe no que são as rubricas de transferências de capital, que referiu os 20.000 euros, em projetos cofinanciados. Já referiu que está aqui relacionado com o Portugal 20/30, mas era de facto para esclarecer se há alguma coisa já pensada, em que moldes, e se há, algum sector específico para o qual se vai alocar esta verba? Por fim, pois não nos queremos estender muito mais, gostava aqui de deixar uma nota não menos importante do que é o documento, e que muitas vezes passa despercebido ao analisar o conteúdo, mas, de facto, como é o meu caso, que eu já li muitos, não só orçamentos, mas planos de atividade, me impressionou. Há aqui rubricas que, de facto, há uma incapacidade de definir com rigor qual é o valor exato do que elas dizem respeito, e a referir nomeadamente às rubricas de delegação de competências e outras verbas permanentes sobre a Câmara Municipal de Gaia, que neste momento é difícil de definir com exatidão qual o valor que será atribuído à Junta, mas o Executivo teve aqui um sinal que, para mim, é bastante positivo no que diz respeito a ter uma visão conservadora. O que é que eu quero dizer com isto? Reviu em baixo o que é que são os valores e não teve a tentação de criar valores acima do que, por exemplo, do que estava a ser entregue no passado. Ora, isto, por vezes, eu sei, que pode ser difícil, no lugar do Executivo, não ter a tentação política de apresentar uma visão mais otimista. Era fácil de prever aqui valores, por exemplo, na delegação de competências de 50 mil euros, apresentar 70 mil euros, 80 mil euros, e ter aqui já uma margem para apresentar, por exemplo, um plano de atividades mais 30 mil euros noutras iniciativas. Mas isso, de facto, no meu ponto de vista, não é a atitude e o comportamento correto que deve ter um Executivo. E, por isso, gostaria de congratular a vossa coragem e, de facto, de incentivar-vos a continuar nesse caminho, porque o rigor e a consistência fazem parte de um caminho com boa execução. Porque é mesmo dessa forma. Quando nós organizamos a nossa casa, organizamos também o que são as nossas ideias e o que são os nossos ideais. E isso é meio caminho andado para o sucesso, qualquer que seja, se estamos a falar empresarial ou, neste caso, um Executivo da Junta. Era isso que eu queria dizer. Muito obrigado. -----

**O Senhor Presidente da Assembleia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: ----  
Muito obrigado, Senhor Deputado. Chamo agora para intervir o Senhor Deputado José Pinto. -----

**O Senhor Deputado José Pinto**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
Boa noite. Na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia, cumprimento todos os presentes. Venho apenas questionar o Executivo sobre a receita 04019901, Ocupação de Armazéns, página nº 1 do Orçamento das Receitas 2026. O valor de 30 mil euros representa mais de 10% das receitas previstas, sendo, por isso, de importância capital. Gostava de saber se este valor é uma estimativa que já tem em conta a ocupação integral de todos os armazéns, incluindo os que estavam há dois anos sem contrato? -----

**O Senhor Presidente da Assembleia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: ----  
Muito obrigado, Senhor Deputado José Pinto. Chamo agora a senhora Deputada Sofia do Mar. -----

**A Senhora Deputada Sofia do Mar**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
Muito boa noite. Na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia, cumprimento todos os presentes. Vou ser muito sucinta. Este orçamento apresentado para aprovação contempla 21600 euros no que diz respeito ao aluguer de espaços e equipamentos, presente na



Assembleia de Freguesia  
De São Pedro da Afurada

8  
7

rubrica 07.02.01 do mapa de orçamentos de receitas. Sendo que o polidesportivo da Afurada de Cima é atualmente o único equipamento elegível como tal, questiono aqui o Senhor Presidente como é que prevê a rentabilidade do mesmo para atingir este valor? Obrigada. -----

**O Senhor Presidente da Assembleia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: ---  
Obrigado, Senhora Deputada. Chamo agora a Senhora Deputada Ana João para intervir.

**A Senhora Deputada Ana João Machado**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: Boa noite a todos. Na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia, cumprimento todos os presentes. A minha intervenção vai ser muito curta, até porque os restantes deputados, todos aqueles que intervieram, fizeram questões pertinentes e com a qual também poderia ter sido eu a fazer, mas fui a última a intervir e, portanto, vou apenas cingir-me aqui a um ponto. Portanto, começo por reconhecer o trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia na elaboração do Plano de Orçamento para 2026. É visível a preocupação com a gestão responsável dos recursos e com a melhoria da qualidade de vida da freguesia. Após a análise do Plano e Orçamento, gostaria de centrar a minha intervenção em três áreas estruturantes para o futuro da nossa freguesia, neste caso o ambiente, sustentabilidade e espaço público. Em primeiro lugar, importa reconhecer que o Orçamento demonstra uma preocupação geral com a manutenção do que existe e visa evoluir para uma visão estratégica de adaptação, resiliência e qualidade de vida. Temos verificado que estes pequenos investimentos que a Junta tem feito no âmbito da sustentabilidade e espaço público trará melhorias na saúde pública, coesão social e também atratividade da freguesia. Assim, gostaria apenas de deixar aqui duas notas. Uma delas é que futuras revisões orçamentais integrem também metas ambientais concretas e mensuráveis. A segunda é que a sustentabilidade seja tratada como um critério transversal em todas as decisões do Executivo. Estas sugestões são feitas num espírito construtivo, reconhecendo o esforço da Junta e com o objetivo de contribuir para um orçamento ainda mais ajustado às necessidades atuais e futuras da freguesia. Obrigada. -----

**O Senhor Presidente da Assembleia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: ---  
Muito obrigado, Senhora Deputada. Não havendo mais ninguém para intervir, convido o Senhor Presidente a usar a palavra para responder, para prestar os devidos esclarecimentos. -----

**O Senhor Presidente da Junta**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
Deixava as respostas à intervenção da Deputada Maria Elisa para o fim. Deputado Bruno Vilas Boas, agradeço as considerações que fez relativamente à feitura deste orçamento. Na verdade, não foi fácil, como eu disse no início, elaborar este orçamento, porque a realidade é nova, porque estamos cá há dois meses e meio, porque a Câmara ainda está em processo, como é normal, de transição e mesmo até na sua própria organização e, portanto, como eu disse este é o orçamento possível. Ainda assim é verdade que fomos cautelosos em prever efetivamente aquilo que achamos que no mínimo pode correr dessa forma. Veremos e como eu também disse e foi sério na introdução do orçamento foi que porventura poderemos estar aqui daqui a alguns meses não é, possamos estar aqui a fazer aqui uma alteração orçamental que seja necessário. Depois, os projetos 20/30, pronto, sim, a ideia é de facto a junta poder ver com parceiros, enfim. Não tenho ideias fechadas, em concreto, naquilo que podemos aqui fazer, até porque temos que estudar primeiro e ver o que é que está, neste momento, aberto a nível de candidaturas. Mas, por exemplo,

ainda hoje estive a tarde toda, dividida em duas reuniões importantes com a Associação dos Pescadores e abordamos uma questão que tem que ver com os armazéns, porque há uns anos a Câmara anterior com o apoio da APDL fez uma intervenção, não foi uma intervenção bem feita, perdeu-se uma oportunidade, os problemas continuam ali e abordamos essa questão, não é? Por que não? Ambicionarmos, alavancarmos com uma reabilitação dos armazéns, a junta ajudando a Câmara e a Associação como é óbvio. Aproveitando, por exemplo, os armazéns na área da energia, podemos, se calhar, aplicar ali painéis solares? Por que não? Não é importante? Que possamos reduzir a despesa que temos com a luz daqueles armazéns. Portanto, há de facto ideias, mas que as vamos trabalhar e assente em algumas delas naquilo que foi o nosso programa eleitoral que apresentamos aos Afuradenses. Portanto, a seu tempo. Se houver condições para isso, a Assembleia será informada. Relativamente ao José Pinto, a ocupação, estes 30 mil euros, se estão aqui os armazéns novos, os que não tinham contrato e que não pagam há dois anos? Estão. Estão porque em dois meses e meio conseguimos fazer aquilo que não se conseguiu em dois, três anos. É a vida. Tem que se trabalhar. Portanto, a partir do dia 1 de fevereiro, as pessoas estão a ser chamadas para assinar os contratos, têm vindo a assinar, portanto, está tudo a decorrer, para que a partir do 1 de fevereiro, possam, como é óbvio, pagar a taxa de ocupação de acordo com aquilo que foi aprovado aqui na última Assembleia. Bem como também já vamos atribuir os armazéns, às candidaturas que estavam aí, portanto, não há armazéns para todas as candidaturas, nem de longe nem de perto, portanto, hoje se houvesse mais oferta, portanto, haveria mais procura, mas isto é feito de ciclos, portanto, nesta fase a pesca está em alta, nomeadamente a profissional, ainda bem, mas vamos, portanto, atribuí-los com base em critérios que assentam, obviamente, da antiguidade das ditas candidaturas que aqui já estavam, não é? Portanto, algumas delas também surgiram agora, o que é normal, as pessoas podem-se candidatar, e depois da antiguidade, entrou o critério que para nós é fundamental, e que nos desculpem os nossos amigos de Santa Marinha e de Coimbrões e de Santo André, mas vamos priorizar as pessoas da Afurada, portanto, e é isso que nós estamos a fazer, e é o que vamos, portanto, atribuir, já despachei alguns, e, portanto, no sentido de, também de ocupar todos os armazéns. E já agora, não está aqui contemplado algo que pode acontecer, uma decisão que a Junta tomou, o Executivo da Junta tomou na última reunião do Executivo, que é o seguinte, nós temos contratos, sobretudo aqueles que já estão, aqui há alguns anos, que assentam em pagar uma taxa de 2,5€ o metro quadrado, aí não mexemos, mas agora temos um dado novo, que é, temos uma outra taxa, que assenta, na não pesca profissional, ou seja, pesca profissional, paga 2,5€, não profissional, paga 4€ o metro quadrado. E como temos isso, e como temos, de alguma forma, de receita, porque, como disse aqui, estamos assim, não é? Vamos fazer uma coisa, decidimos fazer uma coisa, que é o seguinte, ao abrigo dos contratos em vigor, vamos pedir as licenças de pesca profissional, portanto, a todas as pessoas que efetivamente hoje têm armazéns, vamos pedir licenças de pesca profissional. As que nos apresentarem licenças de pesca profissional, mantém-se a taxa. Quem não apresentar a licença de pesca profissional, vai entrar na outra modalidade, é justo. Pronto. Fizemos esta distinção, porque é, de facto, uma das cláusulas que tem ao abrigo do contrato, nós vamos exercê-lo. Portanto, vamos notificar dentro de dias toda a gente, para nos dar resposta, portanto, de quem tem licença de pesca profissional e quem não tem licença de pesca profissional ativa, portanto, ao



Assembleia de Freguesia  
De São Pedro da Afurada

Handwritten signature in blue ink.

dia de hoje. E, portanto, e essa margem que calculamos, que alguns não vão ter e pronto, e vão entrar na outra taxa, vai dar aqui mais uns pozinhos, que é bem preciso, mas não está aqui espelhado, porque, como eu digo, foi uma decisão que o Executivo tomou na última reunião do Executivo. Depois, a Sofia, o Polidesportivo, a rentabilidade. Bom, Sofia, nós estimamos esse valor. É ambicioso, vai requerer muito trabalho, mas há uma coisa que nos está a preocupar e que pode aqui nos levar a ter que avaliar, que são as condições que, efetivamente, o Polidesportivo, neste momento, está. Ou seja, o Polidesportivo está fechado há 5, 6 anos, portanto, desde a Covid, portanto, fechou. Se é verdade que, no que diz respeito aos balneários, eles nem estão muito mal, pensei que poderiam estar pior, tendo em conta o tempo que já está fechado, é verdade que temos um problema, nomeadamente, no que diz respeito à relva, que, de facto, está altamente desgastada e que, obviamente, tem que se equacionar bem, se, porventura, necessita de um tapete de relva novo, que eu julgo que sim. Portanto, estamos a aguardar agora pareceres de empresas que também já consultamos, portanto, para avaliar isso. E, portanto, e então, isso, obviamente, é cria-se aqui um problema, o primeiro problema para a Junta Freguesia, agora ficando com a responsabilidade da gestão daquele espaço, que é solucioná-lo. Das duas, uma, ou contamos com o apoio da Câmara, tendo em conta que não temos condições financeiras para o fazer, ou então temos um problema. Portanto, tenho vindo a pensar, não tenho uma decisão fechada ainda em relação a isso, mas tem que se encontrar uma solução, vamos encontrar uma solução, num sentido de pormos aquilo rapidamente a funcionar, que neste momento não depende da parte política, depende na questão de fazerem as minutas, o que já está fechado, isso. Portanto, aguardaremos para ser chamados, para assinarmos o contrato. E depois, o modelo, o modelo de funcionamento daquilo é por aquilo a funcionar. É por aquilo a funcionar, abrindo à comunidade, há uma taxa que está aprovada, de pagamento, abrindo aquilo à comunidade, e por aquilo a funcionar. Portanto, fizemos algumas contas, temos essa expectativa de arrecadar esse dinheiro, mas como é óbvio, vai depender de muito trabalho, e pronto, e vamos a isso, e por isso é que também pedimos este equipamento à Câmara, precisamente porque, sem trabalho, nada feito, não é? E, portanto, o Polidesportivo é o que vai acontecer. Ana João, no que respeita ao ambiente de espaço público, sim, acho que o ambiente é uma, hoje é das coisas que mais impacto tem na vida quotidiana das pessoas. O ambiente, há uns anos atrás, era encarado como um parente pobre das autarquias, hoje não é assim. Por força e bem da exigência que as pessoas têm, vejam bem, há coisas, e já foi aqui até elogiado, e que eu acho que é justo elogiar os funcionários da Junta Freguesia, porque efetivamente, saí-lhes do corpo, como é óbvio, mas também não seria, também seria justo elogiar aquilo que é, aquilo que é, digamos, ou aquilo que tem sido o trabalho e o foco, fundamentalmente, numa área, pela parte, até porque o pelouro é meu, do Presidente da Junta. Porque, aquilo que se tem feito aqui, nos últimos dois meses, que não se fazia há 12 anos, sensivelmente, eu não me lembro, se alguém se lembrar, pá, diga, que nos últimos 12 anos, quem é que andou a lavar passeios? Eu não me lembro de ver, aliás, e dizem-me, os senhores da Suma, que estão, eles estão aqui a dizer, que não, que não faziam isso, há 12 anos, e, o impacto que isso, não tem tido na população, ou seja, das pessoas, obviamente, ver que, de facto, a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal, preocupa-se que tenham as coisas minimamente, limpas, e, e com isso, enfim, terem até, porque nós somos, de facto, uma comunidade assim, vaidade, não



Assembleia de Freguesia  
De São Pedro da Afurada

é? De alguma forma, nos seus passeios, sendo eles públicos, mas as pessoas, como nós sabemos, vivemos muito na rua, não é? E, portanto, isso, é prova, mais que evidente, Ana João, de que, o ambiente, para nós, é, tão importante, como é a ação social, e hoje, mais que nunca, tendo em conta a pressão que a Afurada hoje tem, nomeadamente, no que diz respeito, da pressão turística que temos, fundamentalmente, no verão, tem que ser aqui uma coisa, enfim, uma âncora, constante, um acompanhamento constante, posso-vos dizer que, um dos acordos, um dos primeiros acordos, de execução, que eu propus à Câmara, estou a aguardar, se efetivamente sou feliz nisso, é precisamente, na área, do ambiente, para que a Câmara, possa-me dar, a competência, de eu poder, fazer aqui, algumas coisas, e que possa, portanto, dar à Junta de Freguesia, ao munir a Junta de Freguesia, de equipamento, possa permitir, o que estamos agora a fazer, mas de uma forma, mais acompanhada, e que, possamos chegar, a todos os locais, da Freguesia, sim, porque o camião da Suma, não chega a todos os locais, da Freguesia, ok? E, portanto, e essa é a prova, que eu estou a dar, que, o ambiente, para nós, é focal, é uma coisa que, dá muito trabalho, que temos que o fazer, mesmo com muito trabalho, e que, e que só será visível, seguramente, aqui a, enfim, daqui a sete, oito meses, um ano, porque as coisas, tem que primeiro, se trabalhar, para depois poder, de facto, à frente, termos resultados. Relativamente, à deputada Maria Elisa, do Partido Socialista, festas de São Pedro, apoio financeiro, o apoio financeiro que a Junta, vai dar às festas de São Pedro, é apoio, desde logo, ao nível de, vamos lá ver, o que é que eu combinei, com a Comissão de Festas? Que, vamos liderar o processo de licenciamento, segurança, e ocupação de espaço público, não vamos dar, um euro, à Comissão de Festas, um euro, mas vamos, com o nosso trabalho, meter muitos euros, na Comissão de Festas. E vocês estão a olhar para mim, como é que isto é possível? É possível, porque, vamos só comparar o que aconteceu este ano. Por exemplo, a nível de segurança, a Comissão de Festas, pagou uma fatura de 53 mil euros. Ora, com o trabalho da Junta, com o trabalho, do Presidente da Junta, se conseguimos reduzir, 20 e tal mil, só para os cortes de trânsito, onde, convencemos a Câmara, a que a Polícia Municipal possa fazer, novamente, os cortes de trânsito. Portanto, logo aí, a fatura da PSP, baixa drasticamente. Sim, porque depois a Junta, vai pedir isenção à Câmara. Portanto, isso é dinheiro, que a Comissão de Festas deixa de pagar. Portanto, 20 mil, para os cortes de trânsito. Depois, os outros 30 mil, tem que ver com a Ordem Pública. Se conseguimos, com medidas, que já estamos a trabalhar, que ainda na última sexta-feira, tive reunido, com o Senhor Comandante da Divisão, na PSP de Gaia, e o senhor Presidente da Comissão de Festas, em Oliveira do Douro, porque as festas da Afurada, são em Junho, mas nós já temos que trabalhar agora. Portanto, isto não é como no passado, que andavam todos encima do joelho. Não, não. Tem que haver planeamento, tem que haver algum trabalho de diplomacia, tem que haver algum trabalho de uma fama que se criaram aqui ao nível das Forças de Autoridades, que é tremenda. E, portanto, tem que haver aqui muito trabalho para que a PSP, no que diz respeito à Ordem Pública, possa encarar as festas como encarava há 12 anos atrás. Eu estou convencido que nós vamos ter muito sucesso em relação a isso. Ou seja, comparando outra vez com o ano passado, a União de Freguesias deu um comboio para andar aqui às moscas à Comissão de Festas. Gastou 4.500 euros. Vá-se lá saber para quê e porquê. Pronto. Calculo eu e calculamos nós porque é que foi. E 10.000 euros que assumiu um compromisso com a Comissão, mas que não pagou. Foi-se embora, foram-se embora e não pagaram à Comissão.



Assembleia de Freguesia  
De São Pedro da Afurada

Handwritten signature and initials in blue ink.

Portanto, o que significa que, nas duas coisas, o ano passado deram, com um comboio que foi um extra, quase 15.000 euros. se nós conseguirmos, com este trabalho que estamos a desenvolver, não dar os 15.000, mas que a Comissão poupe, nesta conta que eu falei, 30.000, portanto, eu acho que não nos podem pedir mais. Portanto, é, isto que nós estamos aqui a dizer em relação à Comissão de Festas. Que adianta eu ter aqui no plano e orçamento 10.000 euros e depois chegar ao fim e não ter dinheiro para pagar, mas pior do que isso, depois da Comissão de Festas pagar uma conta de polícia de 50.000 euros. Vai dar ao mesmo? Não. O nosso caminho é outro. É envolver-nos, de facto, com compromisso. O Presidente da Junta tem essa pasta direta com ele. Portanto, vamos chegar ao fim, vamos chegar ao fim se Deus quiser, veremos qual vai ser este balanço que eu estou a falar. Estou a fazer comparação, não estou a fazer dos outros anos, comparação com o ano anterior. Portanto, relativamente às festas, era isto que eu queria dizer. Relativamente, portanto, ao reforço da comunidade piscatória. Bom, a comunidade piscatória tem de facto aqui um destaque muito grande neste plano e orçamento. E tem porque tem mesmo que ter, porque é assim, ainda hoje, tivemos, eu e o seu tesoureiro, desde as três e meia da tarde até às sete e meia da tarde a trabalhar com a comunidade piscatória. portanto, o que é que nós vamos fazer? Vamos e estamos a trabalhar no sentido de melhorarmos as condições do nosso porto de pesca, foi isso que tivemos a tratar hoje à tarde, onde tivemos uma reunião com a APDL e depois outra reunião com a associação e com os associados, para tratarmos de criarmos um regulamento para acabar com esta bandalheira que é o nosso porto de pesca, que é uma autêntica bandalheira que está ali, mas para isso temos que primeiro regular, para isso a pesca profissional tem que primeiro dar o exemplo, para depois as forças da autoridade, nomeadamente a capitania, no qual já reunimos, poder atuar. É isto que nós estamos a trabalhar, afincadamente a bem da comunidade piscatória e a bem do nosso porto de pesca. Relativamente à gastronomia é o Festival da Sardinha, vamos desenvolver esse projeto, quem vai ser o promotor desse projeto é Junta Freguesia, em que moldes vamos fazer, não temos uma ideia fechada, mas é o Festival da Sardinha, aqui o momento alto gastronómico que vamos ter em 2026, que é algo que acho que é uma marca que podemos potenciar para o futuro aqui na Afurada. Relativamente às peixeiras, pronto, as peixeiras, sim, é uma atividade que, sou sincero, não tenho nada apontado para, diretamente às peixeiras, mas estou aberto, estou aberto que apresente uma proposta de algo que se possa fazer em relação a isso, em relação a essas senhoras que ainda temos algumas, não tantas como no passado, infelizmente, mas ainda temos algumas, e, portanto, estamos abertos a contributos. Relativamente às coletividades, apoios, reforço ao longo do ano, as coletividades, há aqui uma rubrica, creio que é de 2 mil euros, portanto, que se a memória não me trai, mas deixe-me só confirmar, exatamente. Portanto, temos previsto aqui uma rubrica de cerca de 2 mil euros, quanto aos critérios, a atribuição das mesmas, vai ser fácil, porque, infelizmente, o associativismo na Afurada está, enfim, pela hora da morte, vai ser fácil atribuir estes, estes 2 mil euros, portanto, toda a gente sabe quem é a associação que neste momento está mais, mais viva e mais, e mais ativa na freguesia, o resto é paisagem, não é? Portanto, é o que é, pronto, às vezes a gente esquece que a Comissão de Festas também é uma associação, portanto, e que tem que ser acarinhada e, conforme eu disse, e conforme digo aqui, portanto, vamos apoiar e estamos envolvidos ao lado da Comissão de Festas. Relativamente, há aqui também uma questões que a Diana vai responder, nomeadamente



Assembleia de Freguesia  
De São Pedro da Afurada

Handwritten signature in blue ink.

a questão da ação social, não sei se tem alguma nota, ah, espaço de saúde, portanto, a Diana vai, sim, a Diana vai responder o que é que nós fizemos em relação ao espaço de saúde, o que tínhamos e agora o que vamos ter a partir da semana que vem, portanto, vai responder, portanto, foi, acho que o Presidente da Junta conseguiu uma coisa mais vantajosa para a Junta do que tínhamos, mas, mas ela vai, ela vai responder em relação a isso. Terceira idade, passeio anual, sim, vamos fazer o nosso passeio da terceira idade, se Deus quiser, será em Fátima, portanto, conforme eu prometi na campanha eleitoral, aos Afuradenses, vamos a Fátima, portanto, e, e vamos fazer, como é óbvio, o passeio da terceira idade. O passeio do barco das sete pontes, vamos ver se não aparece ainda uma coisa diferente, para não ser sempre o passeio do barco das sete pontes, vamos ver se aparece aí uma coisa diferente para substituir, tal e qual substituímos os alunos do quarto ano que iam sempre para Portugal dos pequeninos, coitadinhos, era sempre Portugal dos pequeninos, Portugal dos pequeninos, agora, este ano vamos ao Parlamento, portanto, vamos ao Parlamento para mudar um bocadinho, não é, porque não fazemos tudo igual, assim igual, não tem piada, da mesma forma como, como o barco, o passeio das cinco pontes, pá, vamos ver se, se a gente não consegue aí para uma coisa diferente, para não estar os nossos idosos sempre a fazer a mesma coisa, não é, para sair das cinco pontes, para sair das cinco pontes, portanto, vamos ver o que é que, o que é que conseguimos aí de diferente, mas fica, fica o registo. Relativamente à, à questão dos cabazes alimentares, não, acabou, acabou isso aqui, não há, não há mais aquele triste espetáculo que havia aqui, isso acabou, nós não defendemos esse espetáculo, deprimente, que é dar, que as pessoas virem à Junta de Freguesia e, receber sacas, tirar *selfies*, tirar fotografias e depois ir por aí fora com os sacos às costas, não, nós não, nós não defendemos isso, isso, nem defendemos, nem concordamos. Já para não dizer que temos dados, que hoje nos permitem dizer isso, de que forma é que isso era dado, de que forma é que isso era dado, portanto, e nós não, não defendemos isso, o que é que nós fizemos para substituir isso. Foi chamar aqui uma entidade que acho que é insuspeita, Conferência São Vicente de Paulo, onde a Conferência São Vicente de Paulo tem ao abrigo do seu critério, nomeadamente no que diz respeito ao Banco Alimentar, o seu critério, acompanha, acompanha cerca de 50 famílias. À volta disso, e o que nós pedimos à Conferência é isto, a partir de agora tem aqui estas famílias que a Junta dava esses tais cabazes, olhem para essas famílias, posso-vos dizer que grande parte delas já estavam a ser acompanhadas na Conferência, havia outra parte, como eu já disse, que não encaixa nos critérios da Conferência, não encaixa, deixa de ter apoio, é porque não precisa, porque os critérios que a Conferência tem é mesmo, é para mesmo quem precisa, portanto. E então, dizer-lhes é para vocês, ficam com essa responsabilidade. a Junta, o que puder receber, por exemplo, recebemos todos os meses da Lactogal, leite, e mais não sei o quê, o que é que nós fazemos? Pegamos nisto, metemos na carrinha da Junta, e... Conferência. Nós não damos nada a ninguém, a Junta não dá nada a não ser situações, como já aconteceu duas ou três, de alguma emergência, portanto, social, que efetivamente seja, seja avaliada, nomeadamente, por técnica de serviço social e que se tenha que acudir, por exemplo, a família em desespero total e que se veja que naquele dia ou no dia seguinte não tem nada para comer, isso aí, estamos preparados para acudir essa emergência. De outra forma, é a Conferência. A Conferência é que gere isso, no meu entender gere bem, tanto gere bem que nós decidimos e tomamos esta decisão, seria para aí duas ou três pessoas que vieram



Assembleia de Freguesia  
De São Pedro da Afurada

à Junta questionar e porquê, não sei o quê, mas foi um processo tranquilo. Portanto, o que significa que quem andou aqui a beneficiar de cabazes de Natal e da Páscoa, que eram nestes dois momentos, se calhar, não notou grande diferença quem efetivamente precisou, porquê? Porque foi servida. Mais, também a Junta no Natal conseguiu que e pediu a algumas instituições aqui na freguesia, nomeadamente o Colégio dos Cedros e ao Colégio Belo Horizonte, no qual doaram bens, bens alimentares em quantidade, numa quantidade generosa, em que pegamos naquilo e dissemos à Conferência, olha, tem aqui para reforçar aquilo que vem normalmente do Banco Alimentar. Portanto, a resposta é clara, sim, acabamos aqui com os Cabazes de Natal a sair deste salão. Isso acabamos. Relativamente à inclusão e a empregabilidade, sim, vamos, estamos aqui também abertos sempre, como é óbvio é uma área que, efetivamente, temos que sempre acompanhar e vamos continuá-la a acompanhar e a acarinhar. Relativamente ao desporto, juventude e terceira idade, jogos juvenis, portanto, desporto e juventude, também temos aqui coisas que vamos fazer de novo, aqui na Afurada, nomeadamente uma corrida que vamos, estamos a trabalhar, portanto, para também criarmos. Os jogos juvenis vamos, logicamente, participar, se efetivamente a Câmara fizer os jogos juvenis, portanto, não tenho nenhuma informação ainda em relação a isso, mas, obviamente, se a Câmara participar, se a Câmara fizer, portanto, vamos participar, aliás, está acautelada, portanto, essa parte na rubrica do desporto está acautelada, digo, devidamente acautelada. Na educação e apoio à família, portanto, vamos acompanhar, temos aqui algumas medidas, a medida de bandeira que nós temos, que é um compromisso também nosso, é que a Escola da Afurada de Baixo no ano, no novo ano letivo, possa ter mais uma sala de jardim de infância, portanto, e possamos ter, acabar com turmas desdobradas, é esse o nosso grande objetivo aqui a nível da educação, posso dizer que se o conseguirmos é muito, muito positivo, acho que vamos nos bater fortemente, temos o compromisso do Senhor Diretor do Agrupamento para, que vai nesse sentido, eu próprio tomei posse na última segunda-feira no Conselho Geral, portanto, no agrupamento em representação da Câmara Municipal, também já, já na primeira reunião, reforcei qual é esse objetivo que temos, aqui, nomeadamente, aqui para a Escola da Afurada de Baixo, e, obviamente, está contemplada também aqui uma rubrica, nomeadamente para trabalharmos com as associações de pais, vamos, vamos fazer aqui situações onde vamos envolver escolas, desde *workshops*, a Diana é que está a trabalhar nisso, ligados à infância, ligados à criança, portanto, ligadas até à saúde mental das crianças e obesidade, que é um problema que nos aflige bastante, temos uma excelente relação com as senhoras coordenadoras das escolas, e, portanto, e sim, a educação, os passeios, já disse, que serão para se manter, o quarto ano, portanto, é o quarto ano, que vai ao Parlamento, depois, a questão do centro histórico, do terceiro ano, ou do passeio do terceiro ano, vamos ver se podemos aqui fazer aqui uma coisa diferente. Por fim, deixem-me só aqui destacar uma rubrica que e pedia aqui sensibilidade e até à oposição para nos ajudar nesta tarefa. Nos edifícios há aqui, se calhar passou-vos ao lado. Nós estamos aqui nos edifícios no orçamento, se calhar passou-vos ao lado, vos passou despercebido, podemos arrecadar 6 mil euros. Nós temos, lançamos isto porque precisamos, como é óbvio, desta receita e porque temos a expectativa de chegarmos a um acordo que foi proposto pelo Presidente da Assembleia à direção do Rancho Folclórico, em chegarmos a um acordo para o rancho de 100 euros passar para 600 euros para pagar no bar da Casa do Mar. Portanto, temos essa expectativa, ainda não desistimos, vamos



Assembleia de Freguesia  
De São Pedro da Afurada

Handwritten signature in blue ink.

continuar e pedia à bancada do Partido Socialista para nos ajudar nesta tarefa, porque bem precisamos, bem precisamos disso. Relativamente ao ambiente e reforço da limpeza, portanto, já respondi, foi um sinal que quisemos logo dar de diferente, temos apenas dois operacionais de rua e, portanto, a freguesia estava muito maltratada, mas mesmo muito maltratada ao nível do ambiente, desleixada e, portanto, era preciso fazer aqui alguma coisa, pá, temos vindo a trabalhar, infelizmente não temos feito mais, porque as condições meteorológicas também não permitem fazer isso, porque tem sido aí, portanto, bastante dias de chuva, mas o caminho é este, é tratarmos bem a nossa freguesia e vamos continuar a incidir nesta área que é uma área para mim, como já disse, determinante para o que aí vem. Depois, para terminar, Senhor Presidente, e desculpe-me alongar, é apenas dar aqui duas ou três notas do que, do muito trabalho que se tem vindo a fazer e que poderá aqui e acolá, as pessoas estarem na expectativa de verem já situações. Falo na questão do espaço público da freguesia, poderá nos próximos dias haver aí novidades em relação a isso, na ocupação do espaço público, portanto, vamos estar atentos ao que se vai aí passar. Falo também em algo que é um trabalho que nem sempre é visível, mas que é de grande importância que se tem vindo a fazer em criarmos condições ou encontrarmos soluções para, como já disse aqui na área do ambiente, é uma área muito sensível, muito sensível, portanto, está a ser trabalhado pelas Águas de Gaia que também temos a esperança que nos próximos dias vamos ter aqui novidades em relação a esta área, na área dos resíduos, portanto, porque, lá está, é preciso pensar, pensar em modelos, modelos que estejam de acordo com a realidade que é hoje que a Afurada tem, e é isto que está a ser trabalhado. Falo nos Jardins da Arrábida, que ontem tive uma reunião com os moradores e com o senhor Presidente da Câmara em que está a ser trabalhada já situações que preocupam muito aquelas perto de 2 mil pessoas que ali vivem, porque são Afuradenses também, portanto, é um trabalho que temos vindo a desenvolver com aquela urbanização. E darmos aqui uma novidade que acho que é bom para a Afurada, porque é na Afurada que é a transferência, portanto, a nova sede da Polícia Municipal vai ser na Afurada, portanto, nomeadamente nos Lake Tours, e portanto, eu acho que é positivo, a Polícia Municipal vai ter condições excelentes e, portanto, e que ganhamos todos em termos aqui a Polícia Municipal sediada na nossa Afurada e, portanto, e pronto, é algo que gostaria de anunciar aqui e, pronto, e estou disponível mais alguma questão. -----

**O Senhor Presidente da Assembleia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: ----

**Senhor Presidente**, acho que já respondeu a todas as questões, também foram muitas, por isso, agora, passava então a palavra à Diana para acabar de responder às questões. -----

**A Senhora Secretária do Executivo, Diana Gomes**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

Boa noite, senhor Presidente da Assembleia, na sua pessoa, cumprimento todos aqui presentes. Respondendo à Senhora Deputada Mirreille Duarte relativamente ao espaço Mais Saúde, no passado já havia aqui um serviço de saúde no edifício da Junta, mas com um custo de cerca de 3 mil euros por ano para a Junta de Freguesia. O atual Executivo procurou uma solução com menor impacto financeiro e conseguiu um protocolo com a Farmácia Ferreira sem qualquer custo, encargos para a Junta. Assim sendo, este valor poderá ser utilizado para outros projetos e iniciativas na área da saúde, como rastreios cardiovasculares, rastreios de obesidade infantil nas escolas e também *workshops* de literacia na saúde. Este espaço, o espaço Mais Saúde, irá começar a funcionar na próxima



Assembleia de Freguesia  
De São Pedro da Afurada

Handwritten signature in blue ink.

quinta-feira, portanto dia 29 de janeiro, irá funcionar todas as quintas-feiras de manhã no edifício da Junta, portanto a partir das nove e meia, por um profissional de saúde qualificado que será atribuído pela Farmácia Ferreira. Relativamente à questão da saúde mental, estive presente numa reunião na Câmara Municipal a falar sobre este tema e a Câmara Municipal irá atribuir uma técnica especializada, portanto, uma psicóloga para vir ao edifício da Junta uma vez por semana para consultas de psicologia. Portanto, é importante referir que irá abranger todas as faixas etárias, portanto, também crianças. Eles disseram que, pronto, se for assim alguma faixa etária muito específica ou algum problema muito específico que poderiam recorrer a psicólogas mesmo dessa área, portanto, os mais especializados nessa área. Relativamente à ação social, também queria dizer que a Câmara Municipal irá também atribuir uma técnica, portanto, uma assistente social para vir cá também uma vez por semana, neste caso será à segunda-feira. Para já, iremos manter também o protocolo que temos em vigor com a Sol Maior, portanto, a nossa técnica que vem cá, que vai passar a vir às quartas-feiras de manhã porque à quinta-feira o espaço estará ocupado com o espaço Mais Saúde, portanto, teremos a técnica da Câmara à segunda à tarde, à quarta de manhã a técnica assistente social da Sol Maior e à quinta-feira de manhã o espaço Mais Saúde aberto a todos os fregueses. Obrigada. -----

**O Senhor Presidente da Assembleia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: ---  
Muito bem, obrigado, Diana, pelos esclarecimentos. Pergunto se mais alguém quer acrescentar alguma coisa? Não? Portanto, assim sendo, vamos colocar à votação o **Ponto 3.2**. Este ponto terá de ser votado linha a linha, está bem? Portanto, quem vota a favor da **Alínea A**, quem vota a favor? Quem se abstém? 3 abstenções do PS. Portanto, foi a alínea A aprovada por maioria. -----

**Alínea B**, quem vota a favor? Quem se abstém? 3 abstenções do PS. Foi a alínea B aprovada por maioria. -----

**Alínea C**, quem vota a favor? Quem se abstém? 3 abstenções do PS. Foi a alínea C aprovada por maioria. -----

**Alínea D**, quem vota a favor? Quem se abstém? 3 abstenções do PS. Foi a alínea D aprovada por maioria. Muito bem. Portanto, foram os 4 pontos aprovados, as 4 linhas aprovadas por maioria do PSD e CDS. Muito bem, o senhor Deputado Francisco Fonseca pede para ler uma declaração de voto. Muito bem Senhor Deputado Francisco Fonseca, só uma questão, é em nome só do Senhor Francisco ou em nome do grupo? É em nome do grupo. Obrigado, faça favor. -----

**O Senhor Deputado Francisco Fonseca**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

Boa noite. Na pessoa do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, cumprimento todo o auditório. **Declaração de voto.** Após a análise do orçamento da freguesia de São Pedro da Afurada para o ano 2026, importa clarificar a posição de voto que assumimos. Contudo, da análise técnica e política efetuada, resultam reservas relevantes que não podem ser ignoradas. Desde logo, trata-se de um orçamento fortemente dependente de transferências externas com reduzida expressão de receitas próprias, o que limita a autonomia financeira da freguesia e fragiliza a sua capacidade de planeamento. Por outro lado, verifica-se um peso elevado da despesa corrente, sobretudo associada ao funcionamento regular, que reduz significativamente a margem para investimento e para respostas mais ambiciosas às necessidades dos fregueses. No que respeita às despesas

de capital, o orçamento apresenta investimento limitado e disperso, sem projetos estruturantes claramente identificados. Nenhuma estratégia de médio prazo, que permita perceber qual é a visão para o desenvolvimento da freguesia. Em termos políticos, estamos esperando um orçamento que assegure a gestão corrente, mas que não evidencie uma visão clara nem prioridades estratégicas, ficando aquém das expectativas quanto ao seu potencial transformador e às respostas aos desafios sociais e económicos da freguesia da Afurada. Assim, e em coerência com a postura responsável construtiva e exigente do Grupo Parlamentar do PS, não votamos contra porque o orçamento é legal e executável, mas também não votamos favoravelmente pelas fragilidades técnicas financeiras e estratégicas que o orçamento apresenta. Nestes termos, a nossa posição é de abstenção, sinalizando a necessidade de maior rigor, transparência e ambição em fundos de instrumentos de planeamento e execução orçamental. Muito obrigado. -----

**O Senhor Presidente da Assembleia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: ---  
Obrigado, Senhor Francisco. Muito bem. Portanto, já está a votação feita. Vamos passar, então à discussão do **Ponto 3.7**. Dou a palavra ao Executivo para a apresentação. -----

**O Senhor Presidente da Junta**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
Pronto, eu já dei a explicação ainda agora, portanto, é uma opção que decorre da lei em que pedimos a autorização, portanto, desta Assembleia. Caso seja estritamente necessário a nível de apoio a alguma situação que tenhamos que ocorrer a nível da tesouraria, tenhamos aqui uma ferramenta para podermos usá-la. -----

**O Senhor Presidente da Assembleia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: ---  
Muito bem. Pergunto às bancadas se alguém quer usar a palavra sobre este ponto? Não? Muito bem. Vamos então passar à votação do **Ponto 3.7**. Quem vota a favor? Quem se abstém? 3 abstenções do PS. Muito bem, foi aprovado por maioria do PSD e CDS. Assim sendo, não há mais nada a tratar. Senhor Presidente pode falar, mas muito sucinto. -----

**O Senhor Presidente da Junta**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
Dizer apenas duas coisas. A primeira é reforçar e depois de ouvir a declaração do voto do Partido Socialista. Tem razão quando dizem que o orçamento de facto a junta tem pouca capacidade, mas já tem mais do que o que tinha, de arrecadar receita. E, portanto, e para ajudar a diminuir esse fosso, faço novamente o apelo para que convencem o Rancho Folclórico a chegar aqui a um acordo com a Junta, porque dessa forma estamos a diminuir esse fosso. Ok? Portanto, podemos, portanto, de facto, arrecadar mais, neste caso, passar de 1.200 euros ao ano para 6.000. Pronto, para diminuirmos aqui um bocadinho o fosso. Peço-vos a vossa sensibilidade e a vossa inteligência. Bom, depois era só para lembrar que domingo temos a celebração do nosso São Gonçalo, era para ter sido no domingo anterior como mandava a tradição, não foi, porque havia um ato eleitoral, com respeito a isso entendemos que fosse este domingo. Portanto, convidar, julgo que seguiu um convite para todos, teremos a missa às 10 horas e depois a arruada com os Mareantes Rio Douro e o nosso São Gonçalo. -----

**O Senhor Presidente da Assembleia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: ---  
Obrigado. Assim sendo, vamos passar à leitura da minuta da ata. -----

**A Primeira Secretária da Mesa, Senhora Ana João Machado**, procedeu à leitura da minuta da ata. -----

**O Senhor Presidente da Assembleia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: ---  
Muito obrigado Ana João. Vou colocar a minuta da ata a votação. Quem vota a favor?



Assembleia de Freguesia  
De São Pedro da Afurada

Foi aprovada por unanimidade. Queria agradecer a presença de todos, do público, dos senhores deputados, do executivo, da Dona Fernanda que nos deu apoio e queria reitar o convite do Senhor Presidente da Junta para no domingo estarmos presentes em força, portanto às 10 horas na igreja, certo Senhor Presidente? É isso, para estarmos lá em cima em força para que esta tradição não morra e que é uma tradição que é do agrado de toda a gente aqui da Afurada. Muito obrigado pela vossa presença e até uma próxima obrigado.

Às 22 horas e 44 minutos do dia 23 de janeiro de 2026, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada esta segunda e última reunião da sessão ordinária iniciada a 30 de dezembro de 2025.

O Presidente da Assembleia de Freguesia

João Paulo da Silva Neto

A 1ª Secretária da mesa da Assembleia

A 2ª Secretária da mesa da Assembleia

Ana João Machado de Brito

Ana João Machado de Brito

Sofia da Conceição Correia do Mar

Sofia da Conceição Correia do Mar

6 Votos A FAVOR.

Aprovado em  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE 28 DE ABRIL.